



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 252/DDP/2013

Cargo: **ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

(ATENÇÃO: NÃO ABRA este caderno antes de autorizado pelo fiscal)

1. O tempo total concedido para a resolução desta prova é de **3 horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
2. Confira, no cartão-resposta, seu nome, seu número de inscrição e transcreva-os nos quadros abaixo. Assine no local indicado. Examine se há marcações indevidas no campo destinado às respostas. Se houver, comunique imediatamente ao fiscal.
3. Após autorizado pelo fiscal, verifique no caderno de prova se faltam folhas, se a sequência de questões, no total de **40 (quarenta) – 15 de língua portuguesa e 25 de conhecimentos específicos** –, está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.
4. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas do caderno de prova.**
5. Cada questão objetiva é apresentada com 5 (cinco) alternativas de resposta (de “A” a “E”) das quais apenas **1 (uma) é correta.**
6. Transcreva com caneta esferográfica, com tinta **preta (preferencialmente) ou azul**, as respostas da prova objetiva para o cartão-resposta. Este será o único documento válido para efeito de correção. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo candidato.**
7. Questões em branco, que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras não serão consideradas.
8. Não será permitida, durante a realização da prova, a comunicação entre os candidatos, o porte e utilização de aparelhos celulares ou similares, de calculadoras ou similares, de relógios, de livros, de anotações, de impressos ou de qualquer outro material de consulta.
9. Ao terminar, entregue ao fiscal o seu caderno de prova e o seu cartão-resposta, **ambos assinados**. Você só poderá entregar este material e se retirar definitivamente do seu grupo a partir das **16h30min**. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão entregar as respectivas provas e retirar-se do local simultaneamente.
10. Para conferir suas respostas com o gabarito oficial, anote-as no quadro constante da última folha, o qual poderá ser destacado e levado com você.

Assinatura do(a) Candidato(a)

INSCRIÇÃO

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

CARGO

LOCAL / SETOR / GRUPO / ORDEM

LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 01 E 02.

Universitários dão uma mão à pesquisa espacial

Grupo participou de missão semelhante há seis anos

O experimento em desenvolvimento pelos alunos da Universidade Estadual de Londrina (UEL) começou a ser pesquisado em 2004. Três anos depois, a primeira versão da Plataforma de Aquisição para Análise de Dados de Aceleração (**Paanda**) foi lançada durante o voo espacial da Missão Cumã II. Assim como nessa operação, a próxima missão de que o grupo londrinense participará ocorrerá no Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão. As expectativas para a nova empreitada são ainda melhores que as de julho de 2007.

“Queremos que o experimento se torne um equipamento padrão para medir acelerações de microgravidade”, define o coordenador Marcelo Tosin.

Ele lembra que, na primeira missão, o foguete VSB30 V04, que portava a Paanda e sete experiências de outras instituições, caiu no mar a 160 km de distância do local de lançamento e, apesar das buscas de militares de Alcântara, sua carga útil não foi encontrada.

Ainda assim, os dados da pesquisa foram recuperados e considerados, na época, um sucesso. As informações serviram para validar o ambiente a que foram expostas outras experiências e como referência futura para outros projetos relacionados à microgravidade.

O VSB30 V04, durante a Cumã II, alcançou uma velocidade de 7,2 mil km/hora na atmosfera, 260 km de altura e permaneceu durante 6 minutos no espaço em gravidade zero.

(<http://www.gazetadopovo.com.br>, acesso em 20.11.2013)

01) Assinale a afirmativa **CORRETA**.

- A() O texto é uma crônica a respeito da pesquisa espacial no Brasil desenvolvida pelos alunos da UEL.
- B() O primeiro lançamento do experimento ocorreu em 2004, durante o voo espacial da Missão Cumã II.
- C() O objetivo do experimento é desenvolver um equipamento para medir acelerações de microgravidade.
- D() A primeira missão foi considerada um fracasso, pois caiu no mar a 160 Km do local do lançamento.
- E() O VSB30 caiu no mar seis minutos depois de seu lançamento e os dados da pesquisa não foram recuperados.

02) Em relação ao texto, considere as seguintes afirmativas.

- I) **Paanda** (primeiro parágrafo) é uma redução da expressão Plataforma de Aquisição para Análise de Dados de Aceleração.
- II) As aspas no segundo parágrafo indicam o início e o fim de uma citação, diferenciando-a do restante do texto.
- III) A conjunção **Ainda assim** (terceiro parágrafo) estabelece uma ideia de finalidade em relação ao parágrafo anterior.

Está(ão) **CORRETA**(s) apenas:

- A() I.
- B() II.
- C() III.
- D() I e II.
- E() I e III.

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 03 E 04.

Vista cansada

Otto Lara Resende

Acho que foi o Hemingway quem disse que olhava cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez. Pela última ou pela primeira vez? Pela primeira vez foi outro escritor quem disse. Essa ideia de olhar pela última vez tem algo de deprimente. Olhar de despedida, de quem não crê que a vida continua, não admira que o Hemingway tenha acabado como acabou.

Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não-vendo. Experimente ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

Você sai todo dia, por exemplo, pela mesma porta. Se alguém lhe perguntar o que é que você vê no seu caminho, você não sabe. De tanto ver, você não vê. Sei de um profissional que passou 32 anos a fio pelo mesmo hall do prédio do seu escritório. Lá estava sempre, **pontualíssimo**, o mesmo porteiro. Dava-lhe bom-dia e às vezes lhe passava um recado ou uma correspondência. Um dia o porteiro cometeu a descortesia de falecer.

Como era ele? Sua cara? Sua voz? Como se vestia? Não fazia a mínima ideia. Em 32 anos, nunca o viu. Para ser notado, o porteiro teve que morrer. Se um dia no seu lugar estivesse uma girafa, cumprindo o rito, pode ser também que ninguém desse por sua ausência. O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem. **Mas** há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos.

Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de fato, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe **às pampas**. Nossos olhos se gastam no dia-a-dia, opacos. É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença.

(In: *Bom dia para nascer – Crônicas publicadas na Folha de S. Paulo*. Seleção e posfácio de Humberto Werneck. São Paulo: Companhia das Letras, 1993)

03) Assinale a alternativa CORRETA.

- A() O que nos é familiar não desperta curiosidade, não esvazia o campo visual de nossa rotina e nem se gasta no dia-a-dia.
- B() Para Hemingway, ver é fácil, é preciso não banalizar o olhar e ver tudo como se fosse a primeira vez.
- C() O hábito exercita o olhar, baixa a voltagem e ajuda a perceber todos os detalhes do que vemos.
- D() Uma criança vê o que o adulto não vê, porque tem os olhos opacos e desgastados pelas vivências.
- E() O poeta tem a capacidade de ver pela primeira vez o que ninguém vê, pois ele tem um certo modo de ver.

- 04)** Em relação às expressões negritadas no texto, considere as seguintes afirmativas.
- I) O termo **pontualíssimo** é um superlativo absoluto sintético do adjetivo *pontual* e significa *muito pontual*.
 - II) A conjunção **Mas** (terceiro parágrafo) introduz uma ideia de adição à ideia do período anterior.
 - III) A expressão **às pampas** (quinto parágrafo) pode ser substituída por **muito** sem alterar o sentido.

Está(ão) **CORRETA**(s) apenas:

- A() I.
- B() II.
- C() III.
- D() I e II.
- E() I e III.

LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO.



- 05)** Em relação ao texto, assinale a afirmativa **CORRETA**.
- A() O texto explora uma situação recorrente nos dias atuais que é o sequestro e o envio de provas para confirmá-lo.
 - B() O humor do texto reside na representação das galinhas chorando e reclamando da atual situação do país.
 - C() As galinhas são representadas em situações cotidianas pelas quais esses animais costumam passar.
 - D() A asinha foi usada na tira porque é a parte da galinha que os boêmios mais gostam de saborear.
 - E() O texto é uma narrativa de aventura e apresenta os elementos característicos desse gênero textual.

LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 06, 07 E 08.

Sepulturas sem sossego

AUGUSTO NUNES, Revista Veja online, 20/11/2013

Três anos e quatro meses depois de aberta por Hugo Chávez com a **exumação** de Simón Bolívar, a temporada de caça ao veneno chegou à etapa brasileira no interior gaúcho. Em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora **jazia** em paz, o presidente João Goulart foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos. Eles vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda. Os organizadores do resgate da última quarta-feira, por exemplo, sonham provar que Jango **sucumbiu** não ao infarto mais que previsível, mas a uma florentina troca de remédios tramada por envenenadores a serviço das ditaduras que infestavam o subcontinente. Aconselhados pelo que lhes resta de juízo, os celebrantes do **rito** fúnebre no Rio Grande do Sul substituíram por um velório pelo avesso a carnavalesca recepção armada por Hugo Chávez, em julho de 2010, para homenagear El Libertador à saída do seu mausoléu.

06) Segundo o texto, é possível afirmar que:

- A() Simón Bolívar é conhecido como El Libertador.
- B() Hugo Chávez é um dos praticantes da política dos mortos no Rio Grande do Sul.
- C() o ex-presidente Jango foi envenenado numa troca de remédios, na época da ditadura.
- D() no Rio Grande do Sul, haverá um velório carnavalesco para o presidente Jango.
- E() João Goulart, o Jango, morreu em 2010, no Rio Grande do Sul.

07) A partir dos significados abaixo colocados, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I) Exumação: enterro de um cadáver.
- II) Jazia: permanecia.
- III) Sucumbiu: cedeu, resistiu.
- IV) Rito: cerimonial, culto.

Estão **CORRETAS** apenas:

- A() I e II.
- B() II e IV.
- C() II e III.
- D() III e IV.
- E() I e IV.

08) Observe o fragmento do texto e responda.

“Em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora jazia em paz, o presidente João Goulart foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos. Eles vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda.”

A alternativa que apresenta a reconstrução adequada do fragmento acima, considerando a coesão e a coerência e a preservação do significado, é:

- A() João Goulart, presidente em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade que nasceu e até agora jazia em paz, foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos, onde vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda.
- B() O presidente João Goulart, desde dezembro de 1976, jazia em paz no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu, foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos, onde eles vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda.
- C() À procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda, os praticantes da política dos mortos transformaram o presidente João Goulart, em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora jazia em paz, na bola da vez.
- D() À procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda, o presidente João Goulart, em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora jazia em paz, foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos.
- E() Os praticantes da política dos mortos, em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora jazia em paz, o presidente João Goulart foi transformado na bola da vez, onde eles vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda.

LEIA OS TEXTOS ABAIXO E RESPONDA

Marco da redemocratização, Constituição faz 25 anos

Reportagem de VEJA mostra como a Carta Magna fez do Brasil um país democrático...

Revista Veja, Gabriel Castro e Daniel Jelin

Texto 1



Texto 2

A Constituição fez do Brasil um país democrático, mas suas fraquezas intrínsecas impedem que ela desfrute, ao completar 25 anos, da aura de outras Cartas, como a americana.

09) É possível afirmar, a partir dos textos 1 e 2, que:

- I) nas imagens, há uma diferença de 26 anos entre a instalação da Assembleia Constituinte em 1987 e as manifestações ocorridas em 2013.
- II) a foto que ilustra esta página mostra dois momentos da história recente em que o Congresso Nacional foi tomado por pessoas comuns.
- III) a relação entre o texto 1 e o texto 2 é a referência à Constituição brasileira, à democracia e às manifestações populares.
- IV) a relação entre as imagens e o texto escrito é apenas a referência à democracia e a Constituição brasileiras.

Estão **CORRETAS**:

- A() I e II.
- B() I, II e IV.
- C() II, III e IV.
- D() I e IV.
- E() II e IV.

10) _____ brinquedo para menina e para menino? Cansada de ver as meninas se divertindo com bonecas e xícaras, Debbie Sterling, uma engenheira formada em Stanford, _____ criar sua própria linha de brinquedos para garotas. Em lugar de bonecas, _____ livros interativos, blocos e ferramentas de construção. Tudo animado pela personagem Goldie, uma pequena inventora. O objetivo, segundo Debbie, é estimular a imaginação das garotas e mostrar que, se _____, elas _____ ser engenheiras e inventoras também.

A alternativa que apresenta as formas verbais **adequadas** para completar os espaços vazios no texto acima é:

- A() Existirão – decidiu – criava – quiserem – podem
- B() Existe – decidiu – criou – quiserem – podem
- C() Existirão – decidiram – criaria – querem – podem
- D() Existe – decidiria – criou – queriam – podiam
- E() Existem – decide – criará – quiser – poderiam

LEIA ATENTAMENTE O TEXTO QUE SERVE DE BASE PARA AS QUESTÕES DE 11 A 13.

Disco de flashback

Ed Motta lança álbum em homenagem a ícones das FMs

Você provavelmente não sabe o que é AOR, sigla que batiza o novo álbum de Ed Motta. Mas deve ter ouvido alguma AOR hoje – seja no táxi ou em algum elevador. São as iniciais de *Album-Oriented Rock*, rótulo criado para aquele pop suave, típico das FMs. “É o que os brasileiros chamam de rádio de *flashback*”, explica o cantor.

O disco, que conta com 10 faixas inéditas, é um **tributo a ícones** de um estilo difícil de se definir, mas fácil de se reconhecer, que tem em Chicago e Steeley Dan alguns de seus representantes. “Ouço com a mesma atenção um disco do John Coltrane e outro do Christopher Cross”, afirma Ed, cometendo a (suposta) **heresia** de pôr na mesma frase o gênio do jazz e o subestimado autor de sucessos como *Sailing* e *Ride Like the Wind*.

AOR é, como Ed define, “um disco para se ouvir sentado”. Os grooves de faixas como *Flores da Vida Real* e *A Encruzilhada* são macios, feitos para o ouvinte prestar atenção aos arranjos. “São músicas pop e acessíveis, mas com uma **moldura** jazzística”, diz.

Texto de Marco Antonio Barbosa. *Revista Voe Azul*, ed. 01, Maio 2013, p. 34.

11) De acordo com o texto é **CORRETO** afirmar que a definição para AOR é:

- I) músicas que somente tocam em táxis e elevadores, *flashbacks* não inéditas, mas pop e acessíveis.
- II) pop suave com moldura jazzística, difícil de ser definida, para ouvir sentado prestando atenção aos arranjos.
- III) música típica das FMS, cujos ícones são Chicago, Steeley Dan, John Coltrane, Christopher Cross.

Está(ão) **CORRETA**(s) apenas:

- A() I.
- B() II.
- C() III.
- D() I e II.
- E() II e III.

12) Pode-se apreender da leitura do texto que:

- A() Ed Motta em seu novo álbum, AOR, está criando arranjos jazzísticos para músicas conhecidas como Sailing e Ride Like the Wind.
- B() Flores da Vida Real e A Encruzilhada são músicas inéditas de Christopher Cross que Ed Motta traz em flashback em seu novo disco.
- C() AOR, Album-Oriented Rock, é a sigla que batiza o novo álbum de Ed Motta em parceria com John Coltrane, gênio do jazz.
- D() o novo disco de Ed Motta é um tributo a ícones como Chicago e Steeley Dan, cujo estilo é fácil de reconhecer, mas difícil de se definir.
- E() embora autores do mesmo tipo de música, John Coltrane e Christopher Cross são considerados gênios e Chicago e Steeley Dan são subestimados.

13) Entre os sinônimos das palavras negritadas no texto – **tributo, ícones, heresia e moldura**, não há alteração de sentido do texto em sua substituição, respectivamente, por:

- A() taxa, símbolos, tolice, invólucro.
- B() imposto, emblemas, contra-senso, embrulho.
- C() homenagem, representantes, pecado, envoltório.
- D() preito, insígnias, transgressão, envolvimento.
- E() vassalagem, sinais, culpa, quadro.

14) Com relação à concordância verbal, assinale a alternativa cuja reescrita do trecho em negrito, destacado do texto abaixo está **CORRETA**, conforme a norma culta padrão.

“Se você vender a sua alma terá que pagar um alto preço. APOSTA MÁXIMA. Inspirado em fatos reais. Hoje nos cinemas. Verifique a classificação indicativa.” (Jornal Metro, 4 de outubro de 2013, contra-capá).

- A() Se você vendesse a sua alma tem que pagar um alto preço.
- B() Se você vendeu a sua alma teve que pagar um alto preço.
- C() Ao você vender a sua alma tinha que pagar um alto preço.
- D() Quando você vender a sua alma tivera que pagar um alto preço.
- E() Caso você venda a sua alma teria que pagar um alto preço.

- 15) O texto a seguir apresenta uma inadequação quanto à concordância nominal, considerando a norma culta padrão. Assinale a alternativa cuja reescrita é **adequada**.

“Seu objetivo é o sucesso em seus negócios. O nosso é te levar até lá!”

Na próxima vez, escolha as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vai produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de sua viagem. www.brementur.com.br Curitiba| São Paulo| Florianópolis”

(Revista Aeroporto, ano XVII, nº 164, agosto de 2013, p. 15 - excerto)

- A() Teu objetivo é o sucesso em teus negócios. O nosso é te levar até lá!
Na próxima vez, escolhas as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vai produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de sua viagem.
- B() Seu objetivo é o sucesso em teus negócios. O nosso é te levar até lá!
Na próxima vez, escolha as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vai produzir em teu destino, nós cuidamos de cada detalhe de sua viagem.
- C() Seu objetivo é o sucesso em seus negócios. O nosso é te levar até lá!
Na próxima vez, escolhas as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vais produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de tua viagem.
- D() Seu objetivo é o sucesso em seus negócios. O nosso é lhe levar até lá!
Na próxima vez, escolha as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vai produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de sua viagem.
- E() Teu objetivo é o sucesso em seus negócios. O nosso é te levar até lá!
Na próxima vez, escolha as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vais produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de tua viagem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) A NR-18 versa sobre as condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. Segundo essa Norma do Ministério do Trabalho e Emprego são obrigatórios a elaboração e o cumprimento do PCMAT nos estabelecimentos com:

- A() 01 (um) trabalhador ou mais.
- B() 10 (dez) trabalhadores ou mais.
- C() 20 (vinte) trabalhadores ou mais.
- D() 50 (cinquenta) trabalhadores ou mais.
- E() 100 (cem) trabalhadores ou mais.

17) Luís é um trabalhador braçal que carrega e descarrega sacos de cimento durante toda sua jornada de trabalho, em um ambiente interno sem carga solar, descansando 10 minutos por hora no próprio local de trabalho. Como o mesmo estava reclamando do excesso de calor no ambiente, foram feitas medições para se calcular o IBUTG (Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo), no horário de maior calor. Foram encontradas as seguintes temperaturas no local: tbn = 28°C; tg = 32° e tbs = 45°C. De acordo com os princípios do Anexo nº 03 da NR-15 do Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se afirmar, utilizando-se o Quadro nº 1 a seguir, retirado da norma que:

Quadro nº 1

Regime de trabalho intermitente com descanso no próprio local de trabalho (por hora)	Tipo de Atividade		
	Leve	Moderada	Pesada
Trabalho contínuo	Até 30,0	Até 26,7	Até 25,0
45 minutos trabalho 15 minutos descanso	30,1 a 30,5	26,8 a 28,0	25,1 a 25,9
30 minutos trabalho 30 minutos descanso	30,7 a 31,4	28,1 a 29,4	26,0 a 27,9
15 minutos trabalho 45 minutos descanso	31,5 a 32,2	29,5 a 31,1	28,0 a 30,0
Não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de controle	Acima de 32,2	Acima de 31,1	Acima de 30,0

- A() o valor do IBUTG para essa situação é de 29,20°C e, portanto, Luís deve trabalhar no máximo 15 minutos e descansar 45 minutos a cada hora para evitar problemas de insalubridade.
- B() o valor do IBUTG para essa situação é de 30,50°C e, portanto, não é permitido o trabalho sem adoção de medidas de controle.
- C() o valor do IBUTG para essa situação é de 30,50°C e, portanto, Luís deve trabalhar no máximo 15 minutos e descansar 45 minutos a cada hora, para evitar problemas de insalubridade.
- D() para essa situação, como o valor de IBUTG é inferior a 25,00°C, o trabalho pode ser contínuo.
- E() o valor do IBUTG para essa situação é de 30,28°C e, portanto, não é permitido o trabalho sem adoção de medidas de controle.

18) Segundo as Normas vigentes de segurança contra incêndios do Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina, os extintores são divididos em “capacidade extintora” e a condição mínima para que constitua uma capacidade extintora obedece a critérios de tipo e quantidade de agente-extintores. No que diz respeito à área de proteção de uma capacidade extintora, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Uma capacidade extintora protege uma área máxima de 1.000m², no caso de risco leve; 500m², no caso de risco médio; e, 250 m², no caso de risco elevado.
- B() Uma capacidade extintora protege uma área máxima de 750m², no caso de risco leve; 500m², no caso de risco médio; e, 250 m², no caso de risco elevado.
- C() Uma capacidade extintora protege uma área máxima de 250m², no caso de risco leve; 150m², no caso de risco médio; e, 100 m², no caso de risco elevado.
- D() Uma capacidade extintora protege uma área máxima de 500m², no caso de risco leve, médio e elevado.
- E() Uma capacidade extintora protege uma área máxima de 500m², no caso de risco leve; 250m², no caso de risco médio; e, 250m², no caso de risco elevado.

19) Segundo a NR-5, cabem ao Presidente da CIPA várias atribuições. Assinale a alternativa que indique uma destas atribuições.

- A() Preparar as correspondências.
- B() Acompanhar as reuniões da CIPA e redigir as atas, apresentando-as para aprovação e assinatura dos membros presentes.
- C() Coordenar e supervisionar as atividades de secretaria.
- D() Substituir o Secretário nos seus impedimentos eventuais ou nos seus afastamentos temporários.
- E() Indicar o Vice-Presidente.

20) De acordo com a NR-9, o empregador ou instituição deverá manter um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). Esses dados deverão ser mantidos por um período mínimo de:

- A() cinco anos.
- B() dez anos.
- C() quinze anos.
- D() vinte anos.
- E() sete anos.

21) *“Para efeito da NR-9 – no PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) consideram-se riscos ambientais os agentes _____ existentes no ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador”.*

Assinale a alternativa que preenche adequadamente o espaço no texto acima.

- A() físicos e de acidentes
- B() químicos e ergonômicos
- C() biológicos e químicos
- D() físicos, químicos e biológicos
- E() físicos e ergonômicos

- 22)** Quando se trabalha com o Agente Químico “chumbo”, é considerada insalubridade de grau médio a seguinte atividade:
- A() Fabricação e emprego de chumbo tetraetila e chumbo tetrametila.
 - B() Fabricação de esmaltes, vernizes, cores, pigmentos, tintas, unguentos, óleos, pastas, líquidos e pós à base de compostos de chumbo.
 - C() Tinturaria e estamperia com pigmentos à base de compostos de chumbo.
 - D() Pintura à pistola ou manual com pigmentos de compostos de chumbo ao ar livre.
 - E() Fabricação e restauração de acumuladores, pilhas e baterias elétricas, contendo compostos de chumbo.
- 23)** No que diz respeito ao estágio probatório, segundo a Lei 8.112/90 (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Federais), é **CORRETO** afirmar que:
- A() 1 (um) mês antes de findar o período do estágio probatório, será submetida à homologação da autoridade competente a avaliação do desempenho do servidor, realizada por comissão constituída para essa finalidade.
 - B() o servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, não poderá ser reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.
 - C() o servidor em estágio probatório poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação e somente poderá ser cedido a outro órgão ou entidade para ocupar cargos de Natureza Especial, cargos de provimento em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS, de níveis 6, 5 e 4, ou equivalentes.
 - D() ao servidor em estágio probatório não poderá ser concedido nenhum tipo de licença ou afastamento.
 - E() o bom desempenho do servidor em estágio probatório durante os primeiros 12 (doze) meses, desde que seja assim atestado pela comissão avaliadora, pode reduzir em 6 (seis) meses o tempo do estágio probatório, a título de premiação.
- 24)** Segundo as Normas vigentes de segurança contra incêndios do Estado de Santa Catarina, para áreas superiores a 400 m², com risco de incêndio elevado, é possível afirmar que:
- A() os extintores sobre-rodas só devem ser localizados em pontos centrais da edificação e sua área de cobertura é restrita ao pavimento onde se encontram.
 - B() no projeto de proteção contra incêndio devem ser previstos apenas extintores sobre-rodas (carretas).
 - C() o extintor sobre-rodas deverá cobrir todos os pontos da edificação, sendo obrigatório que o mesmo tenha livre deslocamento por todos os pontos da área coberta (superior a 400 m²).
 - D() quando a edificação dispuser de extintores sobre-rodas, só será computado, no máximo, um terço da carga para efeito de cálculo da Capacidade Extintora.
 - E() as distâncias a serem percorridas pelo operador do extintor sobre-rodas (carreta) serão acrescidas de 25% dos valores constantes para os caminhamentos dos extintores manuais.

25) Um trabalhador estava reclamando do excesso de calor em seu posto de trabalho perto de um forno, que fica em um ambiente externo da empresa e possui incidência de carga solar. Ele a cada 1 hora, trabalha 50 minutos nesse ambiente e descansa 10 minutos em um ambiente interno sem carga solar. No ambiente de trabalho, a taxa de metabolismo do indivíduo é de 300kcal/h e, no local de descanso, é de 100kcal/h. Sabe-se que os valores das temperaturas encontradas no local de trabalho são: $t_{bn} = 27^{\circ}\text{C}$; $t_g = 35^{\circ}$ e $t_{bs} = 40^{\circ}\text{C}$; e que as temperaturas encontradas no local de descanso são: $t_{bn} = 20^{\circ}\text{C}$; $t_g = 28^{\circ}$ e $t_{bs} = 40^{\circ}\text{C}$. Assim, para essa situação, o valor de IBUTG (Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo) médio ponderado para uma hora, encontrado nesse posto de trabalho, seguindo-se os princípios do Anexo nº 03 da NR-15 do Ministério do Trabalho e Emprego, é de:

- A() 29,90°C
- B() 28,65°C
- C() 22,40°C
- D() 27,25°C
- E() 26,15°C

26) Quanto aos graus de insalubridade, previstos na NR-15 do Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se afirmar que:

- A() níveis de ruído contínuo ou intermitente, superiores aos limites de tolerância, asseguram ao trabalhador a percepção de adicional de 20%, incidentes sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.
- B() exposição ao calor com valores de IBUTG superiores aos limites de tolerância assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 10%, incidentes sobre o salário mínimo da região.
- C() vibrações consideradas insalubres, em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, asseguram ao trabalhador a percepção de adicional de 20%, incidentes sobre o salário mínimo da região.
- D() poeiras minerais, cujas concentrações sejam superiores aos limites de tolerância, asseguram ao trabalhador a percepção de adicional de 20%, incidentes sobre o salário mínimo da região.
- E() agentes químicos, cujas concentrações sejam superiores aos limites de tolerância, asseguram ao trabalhador a percepção de adicional de 10%, 20% ou 40%, incidentes sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.

27) Quanto à questão da periculosidade, foco da NR-16 do Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se afirmar que:

- A() as operações de transporte de inflamáveis líquidos ou gasosos liquefeitos, em quaisquer vasilhames e a granel, são consideradas em condições de periculosidade, exclusão para o transporte em pequenas quantidades, até o limite de 500 (quinhentos) litros para os inflamáveis líquidos e 200 (duzentos) quilos para os inflamáveis gasosos liquefeitos.
- B() considera-se líquido combustível todo aquele que possua ponto de fulgor igual ou superior a 70°C (setenta graus centígrados) e inferior a 93,3°C (noventa e três graus e três décimos de graus centígrados).
- C() no armazenamento de explosivos, todos os trabalhadores nessa atividade ou que permaneçam na área de risco têm direito a receber o adicional de periculosidade que é de 20% (vinte por cento) do salário.
- D() têm direito a receber o adicional de periculosidade, motoristas e ajudantes que atuam no transporte de vasilhames (em caminhões de carga), contendo inflamável líquido, em quantidade total igual ou superior a 100 litros.
- E() a partir de 23 de março de 2012, com a criação da NR-35, que versa sobre trabalho em altura, o empregador passou a ser obrigado a pagar o adicional de periculosidade a todos funcionários que executam atividades envolvendo trabalhos em altura.

28) Segundo a Lei 8.213/91 (Previdência Social), **NÃO** é considerada doença do trabalho:

A() a que não produza incapacidade laborativa.

B() a doença degenerativa.

C() a inerente a grupo etário.

D() a doença endêmica adquirida por segurado habitante de região em que ela se desenvolva, salvo comprovação de que é resultante de exposição ou contato direto determinado pela natureza do trabalho.

E() a doença profissional.

29) Para efeitos da Lei 8.213/91 (Previdência Social), **NÃO** pode ser considerado acidente do trabalho:

A() o acidente ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a morte do segurado, para redução ou perda da sua capacidade para o trabalho, ou produzido lesão que exija atenção médica para a sua recuperação.

B() o acidente sofrido pelo segurado no local e no horário do trabalho, em consequência de ato de pessoa privada do uso da razão; desabamento, inundação, incêndio e outros casos fortuitos ou decorrentes de força maior.

C() a doença proveniente de contaminação acidental do empregado, no exercício de sua atividade.

D() um incidente com grande potencial para gerar danos, em consequência de sabotagem ou terrorismo praticado por terceiro ou companheiro de trabalho; ofensa física intencional, inclusive de terceiro, por motivo de disputa relacionada ao trabalho; ato de imprudência, de negligência ou de imperícia de terceiro ou de companheiro de trabalho.

E() o acidente sofrido pelo segurado ainda que fora do local e horário de trabalho, na execução de ordem ou na realização de serviço sob a autoridade da empresa; na prestação espontânea de qualquer serviço à empresa para lhe evitar prejuízo ou proporcionar proveito; em viagem a serviço da empresa, inclusive para estudo, quando financiada por esta, dentro de seus planos para melhor capacitação da mão-de-obra, independentemente do meio de locomoção utilizado, inclusive veículo de propriedade do segurado; no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção, inclusive veículo de propriedade do segurado.

30) A análise global do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades, deverá ter qual periodicidade?

A() Sempre que necessária e pelo menos uma vez por ano.

B() Sempre que necessária e pelo menos uma vez a cada dois anos.

C() Sempre que necessária e pelo menos uma vez a cada três anos.

D() A cada quatro anos.

E() A cada cinco anos.

- 31)** Segundo as Normas vigentes de segurança contra incêndios do Estado de Santa Catarina, quanto à reserva técnica de incêndio (RTI), assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A() A reserva técnica de incêndio será dimensionada de tal forma que forneça ao sistema uma autonomia mínima de 30 minutos.
 - B() No dimensionamento da reserva técnica de incêndio, quando o risco é leve, deverá ser considerada a vazão no hidrante mais desfavorável, acrescido de 5 minutos por hidrante.
 - C() Em edificações de risco leve, a reserva técnica de incêndio mínima deve ser de 5000 litros.
 - D() A reserva técnica de incêndio, quando em reservatório subterrâneo, será o dobro da previsão para a do reservatório elevado, para todas as classes de risco.
 - E() Admite-se o desmembramento da RTI em reservatório elevado em células separadas com unidades equivalentes, desde que estas sejam interligadas em colar ou barrilete e abasteçam o mesmo sistema.
- 32)** Segundo o Anexo nº 1 da NR-15 que versa sobre ruído, é correto afirmar que:
- A() a máxima exposição diária permitida para um nível de ruído de 85 dB(A) é de 8 horas e para o nível de 95 dB(A) é de 2 horas.
 - B() os níveis de ruído contínuo ou intermitente devem ser medidos em decibéis (dB), com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta rápida (FAST), sendo que as leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador.
 - C() não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 110 dB(A), para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos.
 - D() não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 100 dB(A), para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos.
 - E() se, durante a jornada de trabalho, ocorrerem dois ou mais períodos de exposição a ruídos de diferentes níveis, deve-se considerar apenas o de maior nível obtido no período de medição, para verificar se a exposição está acima do limite de tolerância.
- 33)** Estima-se que um terço dos trabalhadores europeus, ou seja, mais de 60 milhões de pessoas, esteja exposto a níveis elevados de ruído durante grande parte de sua jornada de trabalho. Assinale a seguir uma consequência **INCORRETA** do ruído sobre o organismo dos indivíduos.
- A() Distúrbios gastrointestinais.
 - B() Distúrbios relacionados com o sistema nervoso.
 - C() Estresse e nervosismo.
 - D() Aceleração do pulso, elevação da pressão arterial, contração dos vasos sanguíneos e dos músculos do estômago.
 - E() Ruptura do tímpano, que normalmente é irreversível, pois ele não é capaz de cicatrizar-se.
- 34)** A CAT (Comunicação de Acidentes de Trabalho) deve ser preenchida:
- A() apenas se o acidentado for afastado do seu trabalho, independentemente do tempo deste afastamento.
 - B() em todos os casos de acidentes de trabalho, mesmo com menos de 15 dias de afastamento, sem afastamento do trabalho e nos acidentes de trajeto.
 - C() em todos os casos de acidentes de trabalho em que o acidentado tenha que ser afastado por mais de 15 dias.
 - D() em todos os casos de acidentes, exceto no caso de acidentes de trajeto.
 - E() em todos os casos de doenças ocupacionais profissionais ou do trabalho que gerem afastamento do trabalhador de seu labor.

35) A taxa ou índice de frequência e a taxa ou índice de gravidade são dois parâmetros importantíssimos para a gestão da segurança do trabalho dentro de uma empresa. Considere que uma empresa possui 200 homens, cada um trabalhando 200 horas por mês e que, em determinado mês, aconteceram 10 acidentes na empresa. Além disso, para esses 10 acidentes, foram observados 30 dias perdidos. Dessa forma, segundo a NBR 14280:2001, a taxa de frequência de acidentes dessa empresa e a taxa de gravidade dos mesmos, nesse referido mês, são de, respectivamente:

- A() 3 e 10.
- B() 0,00025 e 0,00075.
- C() 10 e 30.
- D() 250 e 750.
- E() 20000 e 30000.

36) A vibração é um dos agentes físicos que pode gerar o pagamento de insalubridade, para o funcionário, desde que comprovado. As medições da vibração transmitida ao corpo humano devem ser feitas segundo as três direções de um sistema de coordenadas ortogonais de forma simultânea, utilizando-se acelerômetro do tipo triaxial. Para estimar a vibração ocupacional a qual o motorista de um ônibus convencional, que não faça mudanças de marchas de forma automática, está exposto, deve-se colocar o sensor do equipamento de medição de vibração:

- A() sobre o motor do veículo, pois é o local em que se tem a maior intensidade de vibração.
- B() no chão do veículo, para medir principalmente as trepidações provenientes dos buracos das vias.
- C() entre as solas dos pés do motorista e os pedais da embreagem, freio e acelerador.
- D() entre a palma de sua mão e a manopla de mudança de marchas.
- E() em cima do assento do banco do motorista, entre o assento e suas nádegas.

37) Segundo a NR-18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção, pode-se afirmar, quanto às áreas de vivência dos canteiros de obras, que:

- A() a área mínima necessária para a utilização de cada chuveiro é de 0,80m² (oitenta decímetros quadrados), com altura de 2,10m (dois metros e dez centímetros) do piso, sendo que os chuveiros devem ser de metal ou plástico, individuais ou coletivos, dispendo de água quente e ainda deve haver um suporte para sabonete e cabide para toalha, correspondente a cada chuveiro.
- B() instalações móveis, como contêineres, não serão aceitas em áreas de vivência de canteiro de obras e frentes de trabalho.
- C() a instalação sanitária deve ser constituída de lavatório, vaso sanitário e mictório, na proporção de 1 (um) conjunto para cada grupo de 30 (trinta) trabalhadores ou fração, bem como de chuveiro, na proporção de 1 (uma) unidade para cada grupo de 10 (dez) trabalhadores ou fração.
- D() nos alojamentos, são permitidas até 3 (três) camas na mesma vertical, sendo que a altura livre permitida entre uma cama e outra e entre a última e o teto é de, no mínimo, 1,20m (um metro e vinte centímetros).
- E() quando houver cozinha no canteiro de obra, ela deve ter ventilação natural e/ou artificial, que permita boa exaustão; pé-direito mínimo de 2,10m (dois metros e dez centímetros); paredes de alvenaria, concreto, madeira ou material equivalente; piso de concreto, cimentado ou de outro material de fácil limpeza; cobertura de material resistente ao fogo; iluminação natural e/ou artificial; pia para lavar os alimentos e utensílios; instalações sanitárias que não se comuniquem com a cozinha, de uso exclusivo dos encarregados de manipular gêneros alimentícios, refeições e utensílios, não devendo ser ligadas à caixa de gordura; recipiente, com tampa, para coleta de lixo; equipamento de refrigeração para preservação dos alimentos; instalações elétricas adequadamente protegidas. Ela deve ficar adjacente ao local para refeições e, quando utilizado GLP, os botijões devem ser instalados fora do ambiente de utilização, em área permanentemente ventilada e coberta.

38) Segundo a NR-12 - Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos, quanto à aplicação das cores para a sinalização de segurança das máquinas e equipamentos, a afirmação **CORRETA** é:

- A() Deve ser usada a cor amarela para comunicação de paralisação e bloqueio de segurança para manutenção.
- B() Deve ser usada a cor amarela para proteções fixas e móveis, exceto quando os movimentos perigosos estiverem enclausurados na própria carenagem ou estrutura da máquina ou equipamento, ou quando tecnicamente inviável.
- C() Deve ser usada a cor vermelha para comunicação de paralisação e bloqueio de segurança para manutenção.
- D() Deve ser usada a cor azul para gaiolas das escadas, corrimãos e sistemas de guarda-corpo e rodapé.
- E() Deve ser usada a cor laranja para proteções fixas e móveis, exceto quando os movimentos perigosos estiverem enclausurados na própria carenagem ou estrutura da máquina ou equipamento, ou quando tecnicamente inviável.

39) Pode-se afirmar, quanto à NR-10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade do Ministério do Trabalho e Emprego, que:

- A() os serviços em instalações elétricas energizadas em Alta Tensão podem ser realizados individualmente, desde que os funcionários tenham treinamento para atividades de Linha Viva.
- B() os trabalhadores autorizados a intervir em instalações elétricas devem submeter-se a um treinamento de reciclagem anual e sempre que ocorrer alguma das situações a seguir: troca de função ou mudança de empresa; retorno de afastamento ao trabalho ou inatividade, por período superior a seis meses; e modificações significativas nas instalações elétricas ou troca de métodos, processos e organização do trabalho.
- C() somente serão consideradas desenergizadas as instalações elétricas liberadas para trabalho, mediante os procedimentos apropriados, obedecida a sequência: seccionamento; impedimento de reenergização; proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada; instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos; constatação da ausência de tensão; instalação da sinalização de impedimento de reenergização.
- D() os estabelecimentos com carga instalada superior a 15 kW devem constituir e manter o Prontuário de Instalações Elétricas, contendo além dos esquemas unifilares atualizados das instalações elétricas dos seus estabelecimentos com as especificações do sistema de aterramento e demais equipamentos e dispositivos de proteção, no mínimo, conjunto de procedimentos e instruções técnicas e administrativas de segurança e saúde, implantadas e relacionadas a esta NR e descrição das medidas de controle existentes; documentação das inspeções e medições do sistema de proteção contra descargas atmosféricas e aterramentos elétricos; especificação dos equipamentos de proteção coletiva e individual e o ferramental, aplicáveis conforme determina a NR-10; documentação comprobatória da qualificação, habilitação, capacitação, autorização dos trabalhadores e dos treinamentos realizados; resultados dos testes de isolamento elétrica, realizados em equipamentos de proteção individual e coletiva; certificações dos equipamentos e materiais elétricos em áreas classificadas; relatório técnico das inspeções atualizadas com recomendações e cronogramas de adequações.
- E() o estado de instalação desenergizada deve ser mantido até a autorização para reenergização, devendo ser reenergizada respeitando a sequência de procedimentos: retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos; retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de reenergização; remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais; remoção da sinalização de impedimento de reenergização; destravamento, se houver, e religação dos dispositivos de seccionamento.

40) A NR-12 - Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos exige que os operadores de máquinas autopropelidas portem cartão de identificação, com nome, função e fotografia em local visível, renovado com periodicidade máxima de:

- A() 02 (dois) anos, mediante exame médico.
- B() 10 (dez) anos, mediante exame médico.
- C() 1 (um) ano, mediante exame médico.
- D() 6 (seis) meses, mediante exame médico.
- E() 05 (cinco) anos, mediante exame médico.

GRADE DE RESPOSTAS (Somente esta parte poderá ser destacada)

QUESTÕES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
RESPOSTAS																				

QUESTÕES	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
RESPOSTAS																				